

ATIVIDADE E RESULTADOS DO GRUPO NOVO BANCO**1º Semestre de 2019**

(Informação financeira não auditada)

O NOVO BANCO – um dos principais bancos portugueses a operar nos segmentos de retalho e *corporate* SME – continua a cumprir os seus objetivos, com um desempenho que reflete o aumento da margem financeira e o crescimento dos volumes de crédito, quer no segmento de retalho quer de empresas.

Progredimos na execução da nossa estratégia de redução de ativos não produtivos.

A evolução favorável do contexto económico permite continuar a disponibilizar uma oferta diversificada de produtos aos nossos clientes de retalho e empresas.

António Ramalho, CEO

O NOVO BANCO, à semelhança do exercício de 2018, apresenta os resultados relativos ao 1º semestre de 2019 (não auditados) divulgando a informação separada entre o “NOVO BANCO Recorrente”, que inclui toda a atividade bancária *core*, e o “NOVO BANCO Legacy”. O NOVO BANCO considera que a separação entre o NOVO BANCO Recorrente e NOVO BANCO Legacy permitirá aos clientes e outros *stakeholders* uma melhor compreensão sobre o processo de reestruturação do Banco em curso.

DESTAQUES

- **Crescimento dos volumes de crédito recorrente (+3,1%; +713M€), confirmando a tendência positiva alcançada no 1º trimestre 2019 (+0,7%; +168M€), com crescimento em todas as carteiras de particulares e empresas, reflexo da normalização da atividade.**

Empresas +3,1%; Habitação +3,1%; Consumo e outros +2,9%

- **Melhoria da rentabilidade sustentável.**

Resultado líquido recorrente +113,4M€ (jun/18: +28,6M€); Margem financeira recorrente 236,0M€ (jun/18: 188,5M€)

- **Continuado enfoque no controlo dos custos, apesar do investimento no negócio e na transformação Digital.**

Custos operativos recorrentes 235,9M€ (jun/18: 231,6M€)

- **Prosseção da estratégia de redução dos ativos não produtivos.**

Redução dos créditos não produtivos em 471M€ (-7,0%) e dos imóveis em 478M€ (-23,5%)

O NOVO BANCO continua a cumprir os seus objetivos e compromissos. Neste semestre, o Banco continuou a evidenciar progressos nas suas prioridades estratégicas, com resultados positivos na atividade recorrente. Na atividade *legacy* prosseguiu com a estratégia de redução dos ativos não produtivos.

NOVO BANCO RECORRENTE

RESULTADOS

No 1º semestre de 2019 o NOVO BANCO Recorrente registou um resultado positivo de +113,4M€ (+28,6M€ no 1º semestre de 2018), reflexo do continuado enfoque no negócio doméstico e ibérico.

Comparando com o 1º semestre de 2018, o resultado apresenta um crescimento de +84,8M€, impulsionado pelo aumento registado na margem financeira (+47,5M€) e dos resultados de operações financeiras (+43,0M€).

Conta de Exploração	milhões de euros / milhões de euros		
	Recorrente		
	até 30-jun-18 *	até 30-jun-19	Var. %
Margem Financeira	188,5	236,0	25,2
+ Serviços a Clientes	156,4	150,7	- 3,7
= Produto Bancário Comercial	344,9	386,7	12,1
+ Resultados de Operações Financeiras	4,9	47,9	...
+ Outros Resultados de Exploração	- 4,4	- 20,8	...
= Produto Bancário	345,4	413,9	19,8
- Custos Operativos	231,6	235,9	1,9
= Resultado Operacional	113,8	178,0	56,4
- Imparidades e Provisões	0,8	68,2	...
Crédito	17,9	67,2	...
Títulos	12,2	- 0,9	...
Outros Ativos e Contingências	- 29,3	2,0	...
= Resultado antes de Impostos	113,1	109,7	- 2,9
Impostos e Contribuição para Setor Bancário	84,2	-5,5	...
= Resultado após Impostos	28,8	115,3	...
- Interesses que não Controlam	0,2	1,9	...
= Resultado do Período	28,6	113,4	...

* Dados de 30 de junho de 2018 reexpressos por forma a refletir a alteração do registo inicial de passivos com a operação de LME concretizada no último trimestre de 2017

A **margem financeira** apresenta um crescimento de 188,5M€ para 236,0M€, que contou com o contributo positivo das medidas de otimização concretizadas durante o exercício de 2018.

MARGEM FINANCEIRA	até 30-jun-18			até 30-jun-19			
	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	
ATIVOS FINANCEIROS	33 295	1,98%	326	34 357	1,90%	328	
Crédito a Clientes	22 661	2,57%	289	23 451	2,30%	271	
Outros ativos financeiros	10 634	0,71%	38	10 906	1,03%	57	
Aplicações Monetárias	2 195	0,00%	0	1 065	0,00%	0	
Títulos e Outras Aplicações	8 439	0,90%	38	9 840	1,15%	57	
APLICAÇÕES DIFERENCIAIS	-	-	-	0	-	-	
ATIVOS FINANCEIROS E DIFERENCIAIS	33 295	1,98%	326	34 357	1,90%	328	
PASSIVOS FINANCEIROS E DIFERENCIAIS	33 295	0,88%	145	34 357	0,50%	87	
MARGEM FINANCEIRA (sem ajustamento <i>Imparidade stage 3</i>)		1,10%	181		1,39%	241	
Imparidade stage 3			- 12			- 5	
MARGEM FINANCEIRA		1,03%	169		1,37%	236	

As medidas de gestão do passivo executadas levaram a uma redução da taxa do custo dos recursos de 0,88% para 0,50%. A taxa das operações ativas apresenta um decréscimo de 8pb (de 1,98% para 1,90%), com a taxa do crédito a clientes a situar-se em 2,30% (2,57% no 1º semestre de 2018), em resultado do competitivo mercado de retalho e empresas. Embora com crescimento do crédito, o NOVO BANCO permanece focado numa disciplina de rigor no preço, tendo a margem financeira destes primeiros seis meses situado em 1,37% (+34pb comparativamente ao 1º semestre de 2018).

O **comissionamento** decorrente da prestação de serviços bancários a clientes saldou-se por um contributo de 150,7M€ para o resultado, que compara com 156,4M€ em junho de 2018.

Os **resultados de operações financeiras** ascenderam a +47,9M€, reflexo dos ganhos na venda e reavaliação de títulos, em particular os relativos a dívida pública.

Os **custos operativos** totalizam 235,9M€, reflexo das continuadas medidas de controlo de custos, mesmo com investimento no negócio e na transformação Digital.

O **resultado operacional core** (produto bancário comercial – custos operativos) aumenta 37,5M€ face ao período homólogo, para 150,8M€ no final do 1º semestre de 2019.

ATIVIDADE

O ativo aumentou 1 588M€ (+4,2%) com o crédito a clientes a apresentar um crescimento de 3,1% (+713M€), confirmando a tendência positiva alcançada no 1º trimestre 2019 (+0,7%; +168M€), observável em todas as carteiras (particulares e empresas). O crescimento do crédito a empresas é reflexo do continuado apoio ao tecido empresarial nacional, transversal a todos os setores (nomeadamente industria, comércio, atividades imobiliárias e turismo e serviços) e a todas as empresas, com um foco especial nas PME.

milhões de euros

	30-jun-18 *	31-dez-18	30-jun-19	Variação semestre	
				absoluta	relativa
Crédito a Clientes	22 010	22 465	23 086	621	2,8%
Imóveis	281	374	325	- 49	-13,1%
Outros ativos	16 818	14 777	15 793	1 016	6,9%
Total do Ativo (líquido)	39 109	37 616	39 204	1 588	4,2%
Total do Passivo e Capital Próprio	39 109	37 616	39 204	1 588	4,2%

* Dados de 30 de junho de 2018 reexpressos de forma a refletir a alteração do registo inicial de passivos relacionados com a operação de LME concretizada no último trimestre de 2017

milhões de euros

CRÉDITO A CLIENTES	30-jun-18	31-dez-18	30-jun-19	Variação no semestre	
				absoluta	relativa
Crédito a clientes (bruto)	22 732	23 077	23 790	713	3,1%
Empresas	12 267	12 447	12 836	389	3,1%
Habitação	9 212	9 329	9 616	287	3,1%
Crédito ao consumo e outros	1 253	1 301	1 338	37	2,9%
Non-Performing Loans (NPL)*	1 385	1 309	1 383	74	5,6%
Imparidade	721	612	704	92	15,0%
Rácio NPL *	5,5%	5,4%	5,6%	0,2 p.p.	...
Cobertura NPL *	52,0%	46,8%	50,9%	4,2 p.p.	...
Custo do Risco (p.b.)	31	17	56	39	...

* Inclui aplicações em Instituições de Crédito e Crédito a Clientes

NOVO BANCO LEGACY

Em linha com a estratégia de *deleverage* a médio prazo dos ativos *legacy*, o resultado foi negativo em -513,5M€, influenciado pelas perdas relacionadas com a venda de ativos no valor de 340M€ (processos de venda Sertorius, Albatroz e GNB Vida).

milhões de euros

Conta de Exploração	Legacy	
	até 30-jun-18 *	até 30-jun-19
Margem Financeira	32,5	26,5
+ Serviços a Clientes	2,6	1,6
= Produto Bancário Comercial	35,2	28,1
+ Resultados de Operações Financeiras	- 11,2	- 37,7
+ Outros Resultados de Exploração	- 4,5	- 82,5
= Produto Bancário	19,5	-92,1
- Custos Operativos	12,6	7,2
= Resultado Operacional	6,8	-99,3
- Imparidades e Provisões	247,6	446,7
Crédito	181,7	99,5
Títulos	- 1,7	- 3,7
Outros Ativos e Contingências	67,6	351,0
= Resultado antes de Impostos	- 240,8	- 546,0
Impostos e Contribuição para Setor Bancário	0,0	- 16,6
= Resultado após Impostos	- 240,8	- 529,4
- Interesses que não Controlam	0,0	- 15,9
= Resultado do Período	- 240,8	- 513,5

* Dados de 30 de junho de 2018 reexpressos por forma a refletir a alteração do registo inicial de passivos com a operação de LME concretizada no último trimestre de 2017

O ativo do NOVO BANCO Legacy decresceu 6,6% face a dezembro de 2018, sendo de destacar a redução na carteira de crédito líquida e nos imóveis em cerca de -200M€ (-8,7%) e -429M€ (-25,8%), respetivamente.

	milhões de euros				
	30-jun-18 *	31-dez-18	30-jun-19	Variação semestre	
				absoluta	relativa
Crédito a Clientes	3 159	2 289	2 089	- 200	-8,7%
Imóveis	2 080	1 661	1 232	- 429	-25,8%
Outros ativos	7 147	6 708	6 634	- 74	-1,1%
Total do Ativo (líquido)	12 386	10 658	9 955	- 703	-6,6%
Total do Passivo e Capital Próprio	12 386	10 658	9 955	- 703	-6,6%

* Dados de 30 de junho de 2018 reexpressos de forma a refletir a alteração do registo inicial de passivos relacionados com a operação de LME concretizada no último trimestre de 2017

A atividade legacy não tem passivos diretamente afetados pelo que os custos do financiamento do crédito e imóveis legacy, são apurados com base na taxa média dos passivos do Grupo (0,50%).

milhões de euros

CRÉDITO A CLIENTES	30-jun-18	31-dez-18	30-jun-19	Variação no semestre	
				absoluta	relativa
Crédito a clientes (bruto)	7 989	5 635	5 133	- 502	-8,9%
Empresas	7 067	5 148	4 683	- 465	-9,0%
Habituação	549	220	211	- 9	-4,2%
Crédito ao consumo e outros	373	267	239	- 28	-10,4%
Non-Performing Loans (NPL)*	7 891	5 429	4 885	- 544	-10,0%
Imparidade	4 830	3 346	3 044	- 302	-9,0%

* Inclui aplicações em Instituições de Crédito e Crédito a Clientes

RESULTADOS DO GRUPO NOVO BANCO

O Grupo NOVO BANCO apresentou no 1º semestre de 2019 um resultado negativo de -400,1M€, decorrente da combinação de uma perda de -513,5M€ na atividade *legacy* e de um ganho de +113,4M€ na atividade recorrente. Neste semestre, o Grupo NOVO BANCO registou perdas relacionadas com o processo de reestruturação e desalavancagem de ativos não produtivos, designadamente o projeto Sertorius (imóveis), o projeto Albatroz em Espanha e o processo de venda da GNB Vida, cujo impacto negativo ascendeu a 340M€.

		milhões de euros		
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	até 30-jun-18 *	até 30-jun-19	Variação relativa	
Margem Financeira	221,0	262,5	18,8%	
+ Serviços a Clientes	159,0	152,3	-4,2%	
= Produto Bancário Comercial	380,1	414,8	9,1%	
+ Resultados de Operações Financeiras	- 6,3	10,2	...	
+ Outros Resultados de Exploração	- 8,9	- 103,3	...	
= Produto Bancário	364,9	321,8	-11,8%	
- Custos Operativos	244,2	243,1	-0,4%	
= Resultado Operacional	120,7	78,7	-34,8%	
- Imparidades e Provisões	248,4	514,9	...	
para Crédito	199,6	166,7	-16,5%	
para Títulos	10,5	- 4,7	...	
para Outros Ativos e Contingências	38,3	353,0	...	
= Resultado antes de Impostos	- 127,7	- 436,3	...	
- Impostos	57,0	- 49,3	...	
- Contribuição sobre o Setor Bancário	27,3	27,1	-0,5%	
= Resultado após Impostos	- 212,0	- 414,1	-95,4%	
- Interesses que não Controlam	0,2	- 14,0	...	
= Resultado do Período	- 212,2	- 400,1	-88,5%	

* A demonstração dos resultados referente ao 1º semestre de 2018 foi reexpressa, por forma a refletir a alteração do registo inicial de passivos relacionados com a operação de LME concretizada no último trimestre de 2017. Esta reexpressão visa assegurar a comparabilidade e consistência dos dados apresentados.

Os aspetos mais relevantes relativos à atividade combinada durante este período prendem-se com o comportamento dos seguintes agregados:

- O produto bancário comercial ascendeu a 414,8M€ (+9,1% em termos homólogos), influenciado pelo crescimento na margem financeira (+18,8%);
- Os resultados de operações financeiras foram positivos em 10,2M€, reflexo dos ganhos na venda e reavaliação de títulos de dívida pública, assim como das perdas decorrentes da atividade *legacy* (-37,7M€);

- Os custos operativos apresentam uma redução de 0,4%, situando-se em 243,1M€, reflexo das melhorias concretizadas ao nível da simplificação dos processos e da otimização de estruturas com a consequente redução no número de balcões e de colaboradores, tendo os custos da atividade *legacy* apresentado também uma redução;
- O montante afeto a provisões no valor de 514,9M€ inclui 166,7M€ para crédito, -4,7M€ para títulos e 353,0M€ para outros ativos e contingências, dos quais 35,1M€ respeitam a provisões para reestruturação, 228,7M€ estão relacionadas com o projeto de venda de ativos não produtivos (Sertorius e Albatroz - Espanha) e 58,0M€ para a GNB Vida.

Margem Financeira

A taxa passiva apresentou uma redução de -32pb, o que contribuiu para o acréscimo de 34pb na margem financeira face ao 1º semestre de 2018 (de 0,96% para 1,30%), com a taxa dos ativos a apresentar uma redução de 2 pontos base (de 1,84% para 1,82%). A margem financeira apresentada inclui também o resultado financeiro da atividade *legacy*.

MARGEM FINANCEIRA	milhões de euros								
	até 30-jun-18			2018			até 30-jun-19		
	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos
ATIVOS FINANCEIROS	42 276	1,84%	385	42 285	1,75%	752	40 049	1,82%	367
Crédito a Clientes	31 089	2,16%	333	30 722	2,06%	643	28 776	2,07%	299
Aplicações Monetárias	2 658	0,95%	12	2 610	0,83%	22	1 367	1,36%	9
Títulos e Outras Aplicações	8 529	0,93%	39	8 952	0,95%	87	9 906	1,18%	59
APLICAÇÕES DIFERENCIAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATIVOS FINANCEIROS E DIFERENCIAIS	42 276	1,84%	385	42 285	1,75%	752	40 049	1,82%	367
PASSIVOS FINANCEIROS	38 248	0,90%	171	38 404	0,73%	284	37 727	0,53%	100
Depósitos de Clientes	28 844	0,90%	128	28 836	0,66%	194	27 931	0,36%	50
Recursos Monetários	8 322	0,38%	16	8 470	0,30%	26	8 724	0,30%	13
Outros Recursos	1 082	5,05%	27	1 098	5,73%	64	1 073	6,72%	36
RECURSOS DIFERENCIAIS	4 027	-	-	3 881	-	-	2 322	-	-
PASSIVOS FINANCEIROS E DIFERENCIAIS	42 276	0,82%	171	42 285	0,66%	284	40 049	0,50%	100
MARGEM FINANCEIRA <i>(sem ajustamento Imparidade stage 3)</i>		1,02%	214		1,09%	468		1,33%	267
Imparidade <i>stage 3</i>			- 12			- 14			- 5
MARGEM FINANCEIRA		0,96%	202		1,06%	454		1,30%	262

O crédito a clientes, que constitui a principal categoria de ativos financeiros (71,9%), teve associada uma taxa média de 2,07%; do lado dos passivos, destacam-se os depósitos de clientes, cujo saldo médio foi de 27,9mM€, com uma taxa média de remuneração de 0,36%. O Banco conseguiu assim promover um alargamento entre as taxas ativas (1,82%; dez/18: 1,75%) e as taxas passivas (0,50%; dez/18: 0,66%).

Serviços a Clientes

O comissionamento decorrente da prestação de serviços bancários a clientes saldou-se por um contributo de 152,3M€ para o resultado, que compara com 159,0M€ em junho de 2018.

		milhões de euros		
SERVIÇOS A CLIENTES	até 30-jun-18	até 30-jun-19	Varição relativa	
Gestão de Meios de Pagamento	57,9	58,2	0,5%	
Comissões sobre Empréstimos, Garantias e Similares	58,5	50,7	-13,4%	
Gestão de Ativos e Bancasseguros	32,6	33,5	2,8%	
Assessoria, <i>Servicing</i> e Diversos	10,0	10,0	-0,7%	
TOTAL	159,0	152,3	-4,2%	

Neste semestre as comissões relacionadas com os serviços de pagamentos, gestão de ativos e assessoria permaneceram estáveis, enquanto as comissões de empréstimos e garantias refletem a competitividade do mercado no segmento das empresas.

Resultados de Operações Financeiras e Outros Resultados de Exploração

A evolução dos resultados de operações financeiras (+10,2M€) reflete os ganhos apurados com a venda e a reavaliação de títulos de dívida pública, assim como as perdas decorrentes da atividade *legacy* (-37,7M€).

Os outros resultados de exploração incluem, para além das perdas relacionadas com o projeto Sertorius (71,6M€), o custo com as contribuições para o Fundo Único de Resolução (22,5M€) e para o Fundo de Resolução Nacional (12,2M€).

Custos Operativos

Os custos operativos apresentam uma redução homóloga de -0,4%, reflexo das medidas de reestruturação associadas a um redimensionamento da rede de distribuição e à simplificação/redução da estrutura organizacional e dos processos, com a consequente redução do número de colaboradores.

		milhões de euros				
CUSTOS OPERATIVOS	até 30-jun-15	até 30-jun-16	até 30-jun-17	até 30-jun-18	até 30-jun-19	Varição relativa
Custos com Pessoal	204,4	157,0	142,8	133,9	133,4	-0,3%
Gastos Gerais Administrativos *	149,1	118,2	101,0	99,1	92,7	-6,5%
Amortizações *	43,5	29,0	21,4	11,2	17,0	51,8%
TOTAL	397,0	304,2	265,2	244,2	243,1	-0,4%

* A adoção do IFRS 16 levou a um aumento nas Amortizações de 8,8M€ e a um decréscimo similar nos Gastos Gerais Administrativos.

Os custos com pessoal totalizaram 133,4M€ (-0,3% em termos homólogos), para o que contribuiu a redução, face a 31 de dezembro de 2018, de 103 colaboradores. Em 30 de junho de 2019 o Grupo NOVO BANCO contava com 4993 colaboradores.

Os gastos gerais administrativos atingiram 92,7M€, representativos de um decréscimo homólogo de -6,5%. Esta redução foi transversal à maioria dos agregados de custos e reflete os impactos da política de racionalização e otimização em curso.

O número de balcões, em 30 de junho de 2019, era de 401.

Imparidades e Provisões

O Grupo NOVO BANCO registou um reforço de provisões no montante de 514,9M€ (mais 266,5M€ face a junho de 2018), sendo as dotações para crédito de 166,7M€ (redução de 32,9M€) e as provisões para outros ativos e contingências de 353,0M€, as quais incluem 35,1M€ para reestruturação, 228,7M€ para projetos de venda de ativos não produtivos (Sertorius e Albatroz) e 58,0M€ para a GNB Vida.

milhões de euros			
IMPARIDADES E PROVISÕES	até 30-jun-18	até 30-jun-19	Variação relativa
Crédito a Clientes	199,6	166,7	-16,5%
Títulos	10,5	-4,7	...
Outros Ativos e Contingências	38,3	353,0	...
TOTAL	248,4	514,9	...

As imparidades e provisões incluem 446,7M€ relacionados com a atividade *legacy*, que representam 87% do total do Grupo NOVO BANCO.

ATIVIDADE, LIQUIDEZ E GESTÃO DO CAPITAL

CRÉDITO A CLIENTES

A estratégia do NOVO BANCO de apoio ao tecido empresarial nacional pautou-se pelo rigor e seletividade no que respeita à concessão de crédito. Este apoio tem sido transversal a todos os setores e a todas as empresas, com um foco especial nas PME exportadoras (nomeadamente indústria, comércio, atividades imobiliárias e turismo e serviços) e nas empresas que incorporam inovação nos seus produtos, serviços ou sistemas produtivos.

CRÉDITO A CLIENTES	30-jun-18	31-dez-18	30-jun-19	milhões de euros	
				Variação semestre	
				absoluta	relativa
Crédito a Empresas	19 334	17 595	17 519	- 76	-0,4%
Crédito a Particulares	11 387	11 117	11 404	287	2,6%
Habituação	9 761	9 550	9 827	277	2,9%
Outro Crédito	1 626	1 568	1 577	9	0,6%
Crédito a Clientes (bruto)	30 720	28 712	28 923	211	0,7%
Imparidade	5 551	3 958	3 748	- 210	-5,3%
Crédito a Clientes (líquido)	25 169	24 754	25 175	421	1,7%

O crédito a clientes (bruto) registou um aumento de 0,2mM€ face a dezembro de 2018. A redução observada no crédito a empresas no 1º semestre teve especial incidência no crédito não produtivo da atividade *legacy*, que decresceu 0,5mM€. Na atividade recorrente, o volume de crédito cresceu +3,1%, registando-se aumentos nas carteiras de particulares e empresas, reflexo da normalização da atividade.

Os agregados representativos do risco de crédito apresentaram evoluções positivas face a dezembro de 2018.

RÁCIOS DE SINISTRALIDADE E COBERTURA	30-jun-18	31-dez-18	30-jun-19	milhões de euros	
				Variação no semestre	
				absoluta	relativa
Crédito Vencido > 90 dias	4 910	3 464	3 228	- 236	-6,8%
<i>Non-Performing Loans (NPL)*</i>	9 277	6 739	6 268	- 471	-7,0%
Crédito Vencido > 90 dias / Crédito a Clientes (bruto)	16,0%	12,1%	11,2%	-0,9 p.p.	
<i>Non-Performing Loans (NPL) / Crédito a Clientes (bruto) + Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito (bruto)</i>	27,6%	22,4%	20,7%	-1,7 p.p.	
Provisões para Crédito / Crédito a Clientes	18,1%	13,8%	13,0%	-0,8 p.p.	
Provisões para Crédito / Crédito Vencido > 90 dias	113,1%	114,3%	116,1%	1,8 p.p.	
Provisões para Crédito / <i>Non-Performing Loans</i>	60,7%	59,9%	61,0%	1,2 p.p.	

* Inclui Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito

A redução do crédito vencido há mais de 90 dias e do crédito não produtivo (incluindo disponibilidades e aplicações em instituições de crédito) impulsionou a melhoria dos rácios de sinistralidade que se situaram, respetivamente, em 11,2% e 20,7% no final de junho de 2019. A cobertura por imparidades do crédito não produtivo (incluindo disponibilidades e aplicações em instituições de crédito) manteve-se estável em 61,0%.

A imparidade para crédito totalizou 3,7mM€, representando 13,0% do total da carteira de crédito.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em 30 de junho de 2019 os recursos totais de clientes totalizavam 34,6mM€, sendo de destacar o crescimento de 9,9% nos recursos de desintermediação.

RECURSOS TOTAIS	30-jun-18 *	31-dez-18	30-jun-19	milhões de euros	
				Variação semestre	
				absoluta	relativa
Depósitos	29 221	28 350	27 821	- 528	-1,9%
Outros Recursos de Clientes ⁽¹⁾	521	346	463	118	34,0%
Obrigações ⁽²⁾	719	689	682	- 7	-1,0%
Passivos subordinados	400	415	432	17	4,1%
Sub -Total	30 861	29 799	29 399	- 401	-1,3%
Recursos de Desintermediação	5 062	4 769	5 239	471	9,9%
Recursos Totais	35 923	34 568	34 638	70	0,2%

* Dados de 30 de junho de 2018 reexpressos de forma a refletir a alteração do registo inicial de passivos relacionados com a operação de LME concretizada no último trimestre de 2017

(1) Inclui cheques e ordens a pagar, operações de venda com acordo de recompra e outros recursos

(2) Inclui recursos associados a operações de titularização consolidadas

LIQUIDEZ

Os depósitos de clientes diminuíram cerca de 0,5 mM€ totalizando, no final do primeiro semestre, 27,8 mM€, reflexo da redução do preço dos depósitos e da estratégia do Grupo de oferta alternativa aos seus clientes de produtos fora do balanço

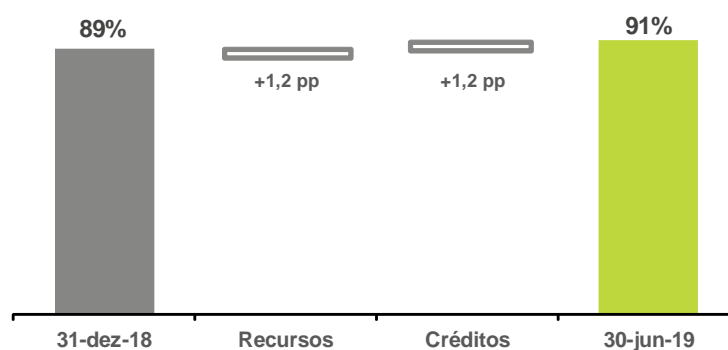
Desta forma, o NOVO BANCO manteve uma posição de liquidez confortável, traduzida no nível do rácio regulamentar de liquidez *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) que, a 30 de junho de 2019, se situava em 130% (125% no final de 2018). O *Net Stable Funding Ratio* (NSFR) foi de 106% (dez/18: 106%).

O rácio de transformação foi de 91%, valor ligeiramente acima do observado em 31 de dezembro de 2018.

A carteira de ativos elegíveis para redesconto junto do Banco Central Europeu, a 30 de junho de 2019 totalizava 15,4 mM€ (valor líquido de *haircut*), que compara com 14,6 mM€ no final de 2018, mantendo assim no primeiro semestre um *buffer* de liquidez num nível elevado, constituído na sua grande maioria por ativos de elevada liquidez (89%).

De salientar o *upgrade* dos ratings do Banco pela Moody's Investor Service, com destaque para o rating de longo prazo dos depósitos para B2, e pela DBRS Rating GmbH para BB (*low*), atribuindo uma tendência positiva para todos os *ratings* de longo prazo.

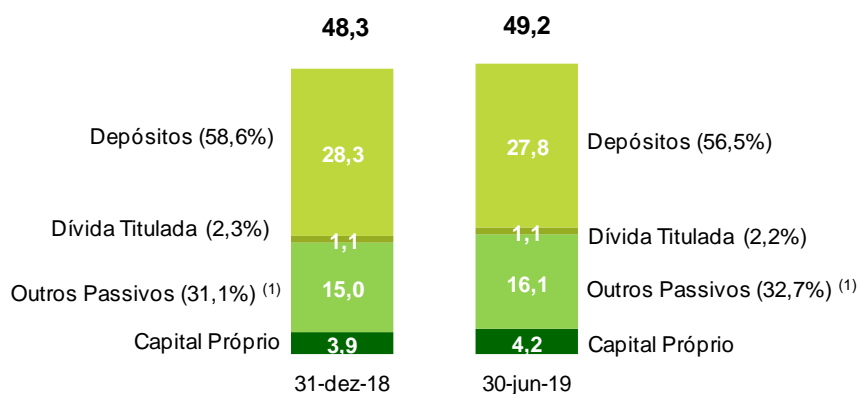
RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO



Os depósitos de clientes continuam a ser a principal fonte de financiamento do balanço representando 61,8% do total dos passivos e 56,5% do total do ativo.

ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO

(valores em mil milhões de euros)



(1) Inclui financiamento do BCE

CAPITAL

O NOVO BANCO tem os seus rácios de *Common Equity Tier 1* (CET1) e *Tier 1* protegidos em níveis predeterminados até aos montantes das perdas já verificadas nos ativos protegidos pelo Mecanismo de Capital Contingente. O montante de compensação de capital estimado nas contas do semestre é de 541M. A compensação do final do ano dependerá das perdas e custos, das recuperações e das exigências de capital em vigor à data.

Em junho de 2019 o rácio CET1 foi de 13,5% (dez/18: 12,8%) e o rácio de solvabilidade total de 15,1% (dez/18: 14,5%) valores que representam um aumento face aos apurados no final de 2018 devido ao aumento das reservas de capital aplicáveis ao NOVO BANCO em base sub-consolidada.

A 30 de junho de 2019, o NOVO BANCO cumpria todos os rácios de capital exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE) no âmbito do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor (SREP - *Supervisory Review and Evaluation Process*).

		milhões de euros	
RÁCIOS DE CAPITAL (CRD IV/CRR)		31-dez-18	30-jun-19 ⁽¹⁾
Ativos ponderados pelo risco	(A)	29 874	30 733
Fundos próprios			
<i>Common Equity Tier 1</i>	(B)	3 808	4 150
Tier 1	(C)	3 809	4 151
Fundos Próprios Totais	(D)	4 328	4 648
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	(B/A)	12,8%	13,5%
Rácio Tier 1	(C/A)	12,8%	13,5%
Rácio de Solvabilidade	(D/A)	14,5%	15,1%
Rácio de alavancagem		8,2%	8,8%

⁽¹⁾ Dados provisórios

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A primeira metade de 2019 foi marcada pelo prolongamento do ciclo de expansão da atividade económica global, mas com um foco crescente sobre os sinais de desaceleração. O crescimento nas principais economias convergiu para registos em torno ou abaixo da tendência, sobretudo em função das restrições associadas à fase avançada do ciclo (e.g. maior escassez de recursos, subida dos custos de produção) e, também, dos impactos das tensões comerciais, em particular envolvendo os EUA e a China. Estas traduziram-se negativamente nos fluxos do comércio internacional, na produção industrial e no investimento das principais áreas económicas.

Com a inflação e as expectativas de inflação a manterem-se contidas, os principais bancos centrais exibiram uma postura muito cautelosa na primeira metade do ano, no que respeita à evolução das respetivas políticas monetárias. Nos EUA, o Fed reviu a expectativa de duas subidas dos juros de referência apresentada em dezembro de 2018, sinalizando a intenção de proceder a uma descida preventiva da *target rate* dos *fed funds* na segunda metade de 2019. Por seu lado, o BCE anunciou um novo conjunto de operações de injeção de liquidez de longo prazo (TLTRO-III) e – citando um enviesamento dos riscos no sentido negativo – sugeriu a possibilidade de novos estímulos de política, que poderiam incluir o regresso do programa de compra de ativos ou novas descidas das taxas de juro diretoras. Neste contexto, a Euribor a 3 meses recuou de -0,309% para -0,345%, enquanto a *yield* do Bund a 10 anos desceu de 0,242% para -0,327%. A *yield* do Treasury a 10 anos recuou de 2,685% para 2,006%, tendo a curva de rendimentos dos EUA (10Y-3m) invertido durante parte do semestre. O euro valorizou face ao dólar no 2º trimestre, com a mensagem mais *dovish* do Fed, mas não evitou uma depreciação de 0,8% face à divisa americana entre janeiro e junho.

Apesar da penalização da confiança associada aos receios de guerras comerciais, os principais índices acionistas registaram ganhos significativos no 1º semestre de 2019, beneficiando da combinação de crescimento da atividade económica (ainda que moderado) com o prolongamento de um ambiente de juros baixos. Nos EUA, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq valorizaram 14%, 17,4% e 20,7%, respetivamente. Na Europa, o DAX, o CAC40 e o IBEX subiram 17,4%, 17,1% e 7,7%, respetivamente.

Em Portugal, o crescimento mostrou-se resiliente na primeira metade do ano, sobretudo assente no dinamismo da procura interna e, em particular, do investimento. O PIB cresceu 0,5% no 1º trimestre, ou 1,8% em termos homólogos, em ligeira aceleração face ao trimestre anterior, estimando-se uma relativa estabilização do crescimento no 2º trimestre. Não obstante o continuado dinamismo da atividade de turismo e o desempenho favorável das exportações de bens, o forte crescimento das importações determinou um contributo negativo da procura externa líquida para o PIB. A *yield* da OT a 10 anos recuou de 1,72% para 0,476% no conjunto do 1º semestre, tendo o *spread* face ao Bund estreitado de 148 para 80 bps no mesmo período. O índice PSI-20 valorizou 8,6% até junho.

PRINCIPAIS INDICADORES	30-jun-18 ⁽³⁾	31-dez-18	30-jun-19
ATIVIDADE (milhões de euros)			
Ativo	51 495	48 274	49 159
Crédito a Clientes (bruto)	30 720	28 712	28 923
Depósitos de Clientes ⁽³⁾	29 221	28 350	27 821
Capitais Próprios e Equiparados ⁽³⁾	4 973	3 922	4 210
SOLVABILIDADE ⁽⁴⁾			
<i>Common Equity Tier I</i> / Ativos de Risco	13,5%	12,8%	13,5%
<i>Tier I</i> / Ativos de Risco	13,5%	12,8%	13,5%
Fundos Próprios Totais / Ativos de Risco	14,7%	14,5%	15,1%
LIQUIDEZ (milhões de euros)			
Financiamento líquido junto do BCE ⁽²⁾	4 499	5 864	5 947
Carteira Elegível para Operações de <i>Repos</i> (BCE e outros), líquida de <i>haircut</i>	14 114	14 624	15 426
(Crédito Total - Imparidade acumulada para Crédito) / Depósitos de Clientes ^{(1) (3)}	87%	89%	91%
<i>Liquidity Coverage Ratio (LCR)</i> ⁽⁴⁾	138%	125%	130%
<i>Net Stable Funding Ratio (NSFR)</i> ⁽⁴⁾	110%	106%	106%
QUALIDADE DOS ATIVOS			
Crédito Vencido >90 dias / Crédito a Clientes (bruto)	16,0%	12,1%	11,2%
<i>Non-Performing Loans (NPL)</i> / (Crédito a Clientes + Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito)	27,6%	22,4%	20,7%
Provisões para Crédito / Crédito Vencido > 90 dias	113,1%	114,3%	116,1%
Provisões para Crédito / Crédito a Clientes (bruto)	18,1%	13,8%	13,0%
Custo do Risco	1,30%	0,92%	1,15%
RENDIBILIDADE			
Resultado do período (milhões de euros) ⁽³⁾	-212,2	-1412,6	-400,1
Resultado antes de Impostos e Interesses que não controlam / Ativo Líquido médio ^{(1) (3)}	-0,6%	-1,5%	-1,9%
Produto Bancário / Ativo Líquido médio ^{(1) (3)}	1,4%	1,0%	1,3%
Resultado antes de Impostos e de Interesses que não controlam / Capitais Próprios médios ^{(1) (3)}	-6,1%	-14,3%	-21,2%
EFICIÊNCIA			
Custos Operativos / Produto Bancário ^{(1) (3)}	66,9%	100,6%	75,6%
Custos com Pessoal / Produto Bancário ^{(1) (3)}	36,7%	55,0%	41,5%
COLABORADORES (nº)			
Total	5 340	5 096	4 993
- Atividade Doméstica	5 017	4 804	4 728
- Atividade Internacional	323	292	265
REDE DE BALCÕES (nº)			
Total	443	402	401
- Doméstica	418	381	381
- Internacional	25	21	20

(1) De acordo com a Instrução nº 16/2004 do Banco de Portugal, na versão em vigor

(2) Inclui financiamento e aplicações do/no SEBC; o valor positivo significa um recurso; o valor negativo significa uma aplicação

(3) Dados de 30 de junho de 2018 reexpressos de forma a refletir a alteração do registo inicial de passivos relacionados com a operação de LME concretizada no último trimestre de 2017

(4) Dados de junho de 2019 provisórios

NOVO BANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

milhares de euros

	30.06.2019	30.06.2018 *
Juros e proveitos similares	369 632	382 562
Juros e custos similares	107 144	161 540
Margem financeira	262 488	221 022
Rendimentos de instrumentos de capital	6 086	8 025
Rendimentos de serviços e comissões	174 191	184 319
Encargos com serviços e comissões	27 431	30 706
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	(69 321)	(55 026)
Resultados de ativos ao justo valor através de resultados mandatário	(16 054)	24 833
Resultados de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	67 293	31 091
Resultados de reavaliação cambial	22 456	22 489
Resultados de alienação de outros ativos	4 959	4 171
Outros resultados de exploração	(132 275)	(77 946)
Produto da atividade	292 392	332 272
Custos com pessoal	133 410	133 867
Gastos gerais administrativos	92 652	99 095
Depreciações e amortizações	17 029	11 217
Provisões líquidas de anulações	84 096	(23 352)
Imparidade do crédito líquida de reversões	166 660	199 562
Imparidade de outros ativos financeiros líquida de reversões	(4 789)	5 260
Imparidade de outros ativos líquida de reversões	268 980	66 940
Custos Operacionais	758 038	492 589
Alienação de subsidiárias e associadas	13	1 026
Resultado de associadas mensuradas pelo método da equivalência patrimonial	945	3 468
Resultado antes de impostos e de interesses que não controlam	(464 688)	(155 823)
Impostos sobre o rendimento		
Correntes	11 123	6 444
Diferidos	(60 447)	50 518
	(49 324)	56 962
Resultado de atividades em continuação	(415 364)	(212 785)
Resultado de operações descontinuadas	1 258	813
Resultado líquido do período	(414 106)	(211 972)
Atribuível aos acionistas do Banco	(400 108)	(212 217)
Atribuível aos Interesses que não controlam	(13 998)	245
	(414 106)	(211 972)

* Dados de 30 de junho de 2018 reexpressos de forma a refletir a alteração do registo inicial de passivos relacionados com a operação de LME concretizada no último trimestre de 2017

NOVO BANCO, S.A.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

milhares de euros

	30.06.2019	31.12.2018
ATIVO		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	719 672	701 883
Disponibilidades em outras instituições de crédito	286 662	275 789
Títulos detidos para negociação	501 075	257 270
Derivados detidos para negociação	442 280	516 336
Aplicações em instituições de crédito	400 724	423 058
Crédito a clientes	25 175 282	24 754 445
Carteira de títulos	12 004 243	10 617 312
Derivados para gestão de risco	80 664	71 404
Ativos não correntes detidos para venda	1 888	1 888
Ativos não correntes detidos para venda - operações descontinuadas	4 236 836	4 090 358
Propriedades de investimento	871 853	1 098 071
Outros ativos tangíveis	200 295	142 494
Ativos intangíveis	10 318	5 425
Investimentos em associadas	93 683	118 698
Ativos por impostos correntes	2 878	6 689
Ativos por impostos diferidos	986 845	1 196 525
Outros ativos	3 143 728	3 996 257
TOTAL DO ATIVO	49 158 926	48 273 902
PASSIVO		
Recursos de bancos centrais	6 536 686	6 410 461
Passivos financeiros detidos para negociação	597 010	492 953
Recursos de outras instituições de crédito	2 168 576	1 945 099
Recursos de clientes	28 284 742	28 695 268
Responsabilidades representadas por títulos	682 021	689 252
Passivos Financeiros associados a ativos transferidos	44 451	44 450
Derivados para gestão de risco	66 190	36 150
Passivos não correntes detidos para venda	-	-
Passivos não correntes detidos para venda - operações descontinuadas	4 625 993	4 438 001
Provisões	402 197	425 935
Passivos por impostos correntes	14 615	12 050
Passivos por impostos diferidos	6 661	6 403
Passivos subordinados	431 844	414 903
Outros passivos	1 087 727	740 616
TOTAL DO PASSIVO	44 948 713	44 351 541
CAPITAL		
Capital	5 900 000	5 900 000
Outras reservas e resultados transitados	(1 325 877)	(600 343)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas do Banco	(400 108)	(1 412 642)
CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DO BANCO	4 174 015	3 887 015
Interesses que não controlam	36 198	35 346
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	4 210 213	3 922 361
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	49 158 926	48 273 902

GLOSSÁRIO

Demonstração de Resultados

Serviços a clientes	Rendimento de serviços e comissões menos encargos com serviços e comissões
Produto bancário comercial	Margem financeira e serviços a clientes
Resultados de operações financeiras	Rendimento de Instrumentos de capital, resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados, resultados de ativos financeiros disponíveis para venda, resultados de reavaliação cambial e outros resultados atribuíveis à reavaliação de passivos
Outros resultados de exploração	Outros resultados de exploração, alienação de subsidiárias e associadas e resultados de associadas mensuradas pelo método de equivalência patrimonial
Produto bancário	Margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração
Custos operativos	Custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações
Resultado operacional	Produto bancário - custos operativos
Provisões líquidas de reposições	Provisões líquidas de anulações, imparidade do crédito líquida de reversões, imparidade de outros ativos financeiros líquida de reversões e imparidade de outros ativos líquida de reversões

Balanco / Liquidez

Ativos elegíveis para operações de desconto junto do BCE	O Eurosistema concede crédito apenas contra garantias adequadas. Estas garantias referem-se a títulos financeiros negociáveis ou outros tipos de ativos, tais como ativos não transacionáveis ou dinheiro. O termo "ativo elegível" é utilizado para os ativos que são aceites como garantia pelo Eurosistema.
Carteira de títulos	Títulos (obrigações, ações e outros títulos de rendimento variável) registados nas carteiras de negociação, ao justo valor através de resultados, ao justo valor através de resultados mandatório, ao justo valor através de capital próprio e custo amortizado.
Depósitos de clientes Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Conjunto dos montantes inscritos nas seguintes rubricas contabilísticas de balanço: [#400 - #34120 + #52020 + #53100]
Financiamento líquido junto do BCE	Diferença entre o montante de financiamento obtido junto do BCE e as aplicações no BCE
Recursos totais de clientes	Depósitos, outros recursos de clientes, obrigações colocadas em clientes e recursos de desintermediação
Recursos de desintermediação	Recursos com registo fora de balanço, geridos por empresas do Grupo, que englobam fundos de investimento mobiliário e imobiliário, fundos de pensões, bancasseguros, gestão de carteiras e gestão discricionária
Rácio de transformação Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre [crédito total - (provisões/imparidade acumulada para crédito)] e depósitos de clientes

Rácios de Sinistralidade e Cobertura

Rácio de crédito vencido	Rácio entre o crédito vencido e o crédito total
Rácio crédito vencido há mais de 90 dias	Rácio entre o crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito total
Cobertura do crédito vencido	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o montante de crédito vencido
Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o crédito vencido há mais de 90 dias
Cobertura do crédito a clientes	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito e o crédito a clientes bruto
Custo do risco	Rácio entre as dotações para imparidades registadas no período para risco de crédito e o saldo do crédito a clientes bruto
Non-performing loans	Saldo total dos contratos identificados como: (i) estando em <i>default</i> (definição interna em linha com o artigo 178 da <i>Capital Requirements Regulation</i> , ou seja, contratos com incumprimento material superior a 90 dias e contratos identificados como <i>unlikely to pay</i> , de acordo com critérios qualitativos); e (ii) tendo imparidade específica.
Rácio de Non-performing loans	Rácio entre os <i>non-performing loans</i> e a soma do crédito total e disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito
Cobertura de Non-performing loans	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o montante de <i>non-performing loans</i>

GLOSSÁRIO

Rátios Eficiência e Rendibilidade

Eficiência (Custos com pessoal / Produto bancário) Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre os custos com pessoal e o produto bancário (margem financeira, rendimento de títulos, comissões líquidas, resultados de operações financeiras, resultados em empresas associadas e filiais e outros resultados de exploração)
Eficiência (Custos operativos / Produto bancário) Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre custos de funcionamento (custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações) e produto bancário (margem financeira, rendimento de títulos, comissões líquidas, resultados de operações financeiras, resultados em empresas associadas e filiais e outros resultados de exploração)
Rendibilidade Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o produto bancário (margem financeira, rendimento de títulos, comissões líquidas, resultados de operações financeiras, resultados em empresas associadas e filiais e outros resultados de exploração) e o ativo líquido médio
Rendibilidade do ativo líquido médio Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e o ativo líquido médio
Rendibilidade dos capitais próprios médios Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e os capitais próprios médios

M€: milhões de euros

mM€: mil milhões de euros

p.p.: pontos percentuais

pb: pontos base